

O NASCIMENTO E A EXPANSÃO DO ISLÂ

• O islã no mundo atual □ A religião islâmica nasceu na Península Arábica em 622.

Atualmente, os seguidores do islã estão espalhados por todo o mundo, com grande concentração no Oriente Médio, no norte da África, no Sudeste asiático e na Ásia Meridional (Veja o mapa abaixo) e constituem o segundo grupo religioso mais numeroso do mundo, com mais de 1,5 bilhão de pessoas, o que corresponde a mais de um quinto da população mundial. São também o grupo que mais cresce em número de fiéis.

Além da importância religiosa sobre o mundo, há outras razões para se estudar o islã. Grandes reservas de petróleo estão localizadas no Oriente Médio, onde a maior parte da população é muçulmana. A importância do petróleo para a economia mundial ajuda a explicar as sucessivas guerras e rebeliões que têm marcado aquela região. Outra razão importante são os grupos radicais ligados ao islã, que estão no centro de muitos conflitos do mundo atual.

Árabes e muçulmanos

Os termos “árabe” e “muçulmano” têm sido erroneamente utilizados como sinônimos. Na Idade Média, a palavra “árabe” referia-se ao povo semita originário da Península Arábica. Hoje, ela se refere ao habitante de um país falante da língua árabe. Muçulmano é o seguidor do islã. Portanto, nem todo árabe é muçulmano, assim como nem todo muçulmano é árabe. Aliás, o país com maior número de muçulmanos no mundo é a Indonésia, cuja população não é de origem árabe.

O NASCIMENTO E A EXPANSÃO DO ISLÂ

• O islã no mundo atual □ A religião islâmica nasceu na Península Arábica em 622.

Atualmente, os seguidores do islã estão espalhados por todo o mundo, com grande concentração no Oriente Médio, no norte da África, no Sudeste asiático e na Ásia Meridional (Veja o mapa abaixo) e constituem o segundo grupo religioso mais numeroso do mundo, com mais de 1,5 bilhão de pessoas, o que corresponde a mais de um quinto da população mundial. São também o grupo que mais cresce em número de fiéis.

Além da importância religiosa sobre o mundo, há outras razões para se estudar o islã. Grandes reservas de petróleo estão localizadas no Oriente Médio, onde a maior parte da população é muçulmana. A importância do petróleo para a economia mundial ajuda a explicar as sucessivas guerras e rebeliões que têm marcado aquela região. Outra razão importante são os grupos radicais ligados ao islã, que estão no centro de muitos conflitos do mundo atual.

Árabes e muçulmanos

Os termos “árabe” e “muçulmano” têm sido erroneamente utilizados como sinônimos. Na Idade Média, a palavra “árabe” referia-se ao povo semita originário da Península Arábica. Hoje, ela se refere ao habitante de um país falante da língua árabe. Muçulmano é o seguidor do islã. Portanto, nem todo árabe é muçulmano, assim como nem todo muçulmano é árabe. Aliás, o país com maior número de muçulmanos no mundo é a Indonésia, cuja população não é de origem árabe.

O NASCIMENTO E A EXPANSÃO DO ISLÂ

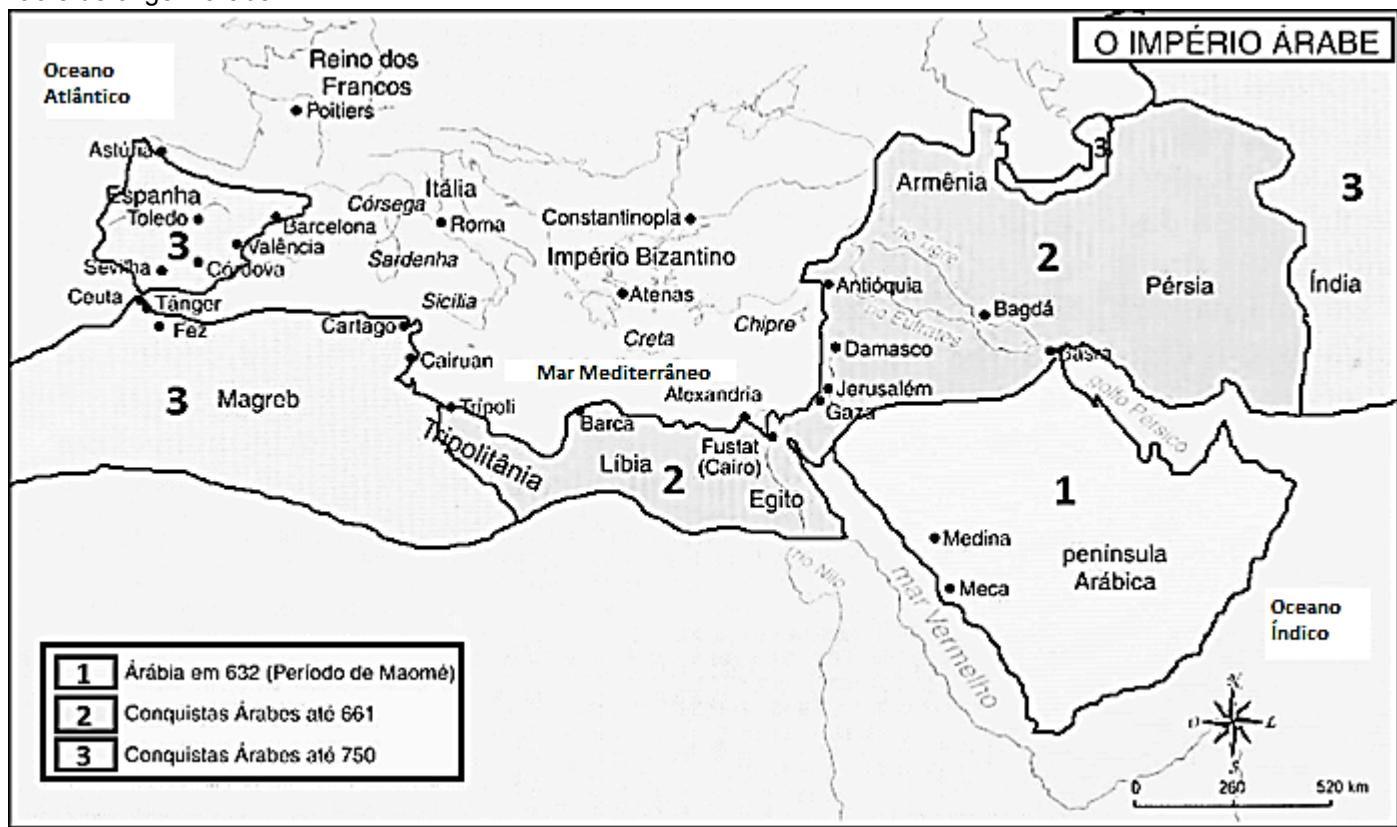
• O islã no mundo atual □ A religião islâmica nasceu na Península Arábica em 622.

Atualmente, os seguidores do islã estão espalhados por todo o mundo, com grande concentração no Oriente Médio, no norte da África, no Sudeste asiático e na Ásia Meridional (Veja o mapa abaixo) e constituem o segundo grupo religioso mais numeroso do mundo, com mais de 1,5 bilhão de pessoas, o que corresponde a mais de um quinto da população mundial. São também o grupo que mais cresce em número de fiéis.

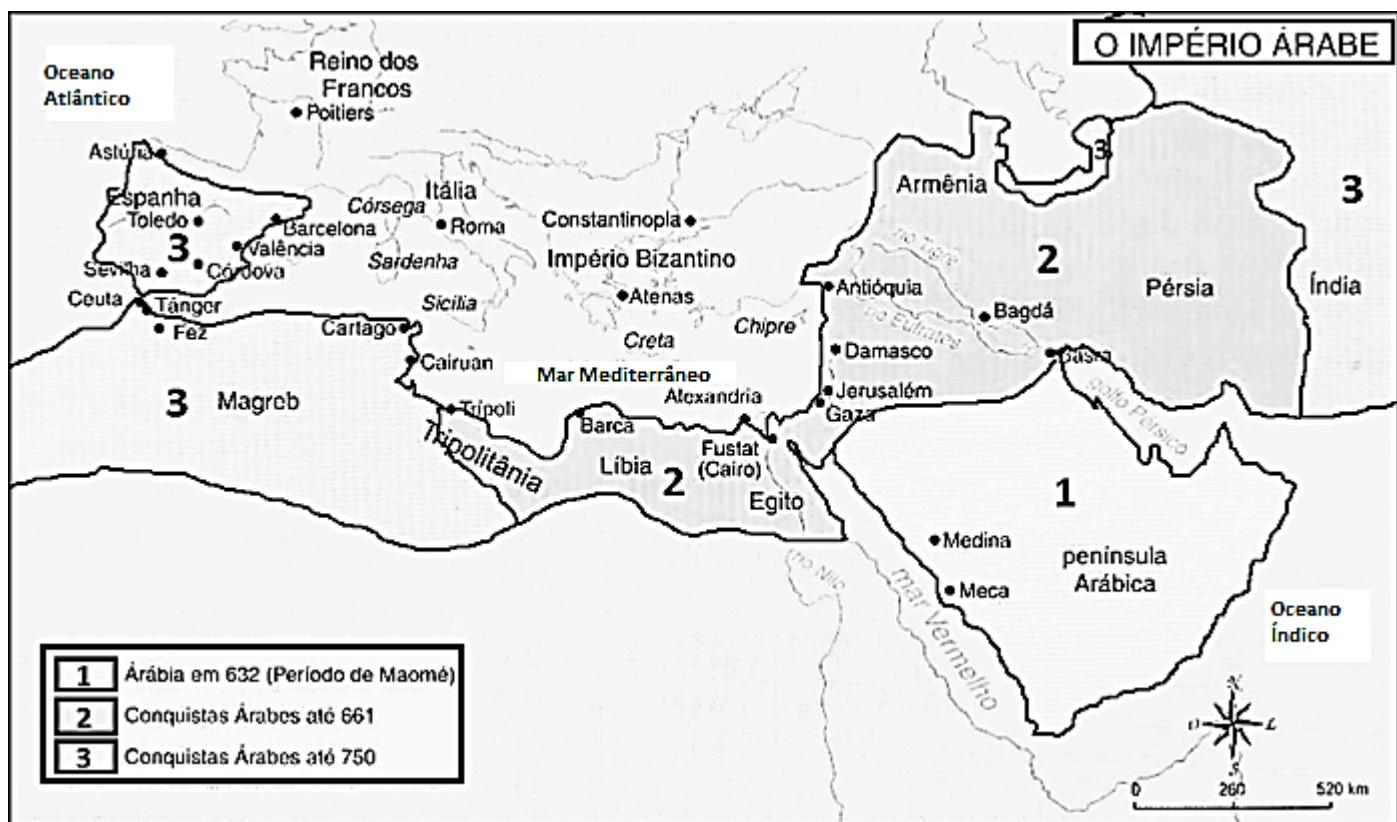
Além da importância religiosa sobre o mundo, há outras razões para se estudar o islã. Grandes reservas de petróleo estão localizadas no Oriente Médio, onde a maior parte da população é muçulmana. A importância do petróleo para a economia mundial ajuda a explicar as sucessivas guerras e rebeliões que têm marcado aquela região. Outra razão importante são os grupos radicais ligados ao islã, que estão no centro de muitos conflitos do mundo atual.

Árabes e muçulmanos

Os termos “árabe” e “muçulmano” têm sido erroneamente utilizados como sinônimos. Na Idade Média, a palavra “árabe” referia-se ao povo semita originário da Península Arábica. Hoje, ela se refere ao habitante de um país falante da língua árabe. Muçulmano é o seguidor do islã. Portanto, nem todo árabe é muçulmano, assim como nem todo muçulmano é árabe. Aliás, o país com maior número de muçulmanos no mundo é a Indonésia, cuja população não é de origem árabe.



Observe, no mapa, a expansão do Império Árabe. Os árabes, gradativamente, conquistaram a Síria, o Egito, a Palestina e a Pérsia. A conversão ao islamismo de grande parte dos povos dominados fez com que contassem com recursos e homens para continuar as conquistas. No século VII, rapidamente atingiram todo o norte da África. No início do século VIII, atravessaram o estreito de Gibraltar e invadiram a Península Ibérica. Ao tentarem entrar na França, Carlos Martel, que os derrotou na batalha de Poitiers (732). Nessa mesma época, no lado oriental alcançaram o Turquestão, o Irã, levando as fronteiras até a Índia, onde foram detidos pelos exércitos chineses.



Observe, no mapa, a expansão do Império Árabe. Os árabes, gradativamente, conquistaram a Síria, o Egito, a Palestina e a Pérsia. A conversão ao islamismo de grande parte dos povos dominados fez com que contassem com recursos e homens para continuar as conquistas. No século VII, rapidamente atingiram todo o norte da África. No início do século VIII, atravessaram o estreito de Gibraltar e invadiram a Península Ibérica. Ao tentarem entrar na França, Carlos Martel, que os derrotou na batalha de Poitiers (732). Nessa mesma época, no lado oriental alcançaram o Turquestão, o Irã, levando as fronteiras até a Índia, onde foram detidos pelos exércitos chineses.